

# PRÁTICAS EDUCATIVAS EM SAÚDE BUCAL NO SERTÃO DO TOCANTINS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

## EDUCATIONAL PRACTICES IN ORAL HEALTH IN THE BACKWOOD OF TOCANTINS: EXPERIENCE REPORT\*

David Antonio da Silva Filho 1  
Pollyanna de Ulhôa Santos 2  
Nilton Vale Cavalcante 3

Fundação Escola de Saúde Pública de Palmas (FESP/Palmas-TO), 1  
Programa Integrado de Residências em Saúde.  
E-mail: davidfilho31@gmail.com

Fundação Escola de Saúde Pública de Palmas (FESP/Palmas-TO), 2  
Programa Integrado de Residências em Saúde.  
E-mail: pollyannaulhoa@hotmail.com

Fundação Escola de Saúde Pública de Palmas (FESP/Palmas-TO), 3  
Programa Integrado de Residências em Saúde. E-mail: vale@uft.edu.br

**Resumo:** A Rede Municipal de Saúde de Palmas instituiu em dezembro de 2013, o Programa Integrado de Residência, com o intuito de unir os Programas de Residências: Médica e Multiprofissionais. Dentre as Residências Multiprofissionais, está a Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade (RMSFC), que tem como um dos seus objetivos sensibilizar e preparar profissionais de saúde para o adequado enfrentamento das diferentes realidades de vida e de saúde da população brasileira. Os residentes de odontologia foram inseridos na Unidade de Saúde da Família e convidados para realizarem um matriciamento das comunidades rurais, junto com alunos da Universidade Federal do Tocantins (UFT). Descrever a experiência de práticas educativas em saúde bucal realizadas em comunidade rural da cidade de Rio Sono-TO. Relatar a importância de atividades de promoção à saúde e prevenção de agravos em comunidades onde o acesso a procedimentos clínicos odontológicos é dificultado. Os residentes desenvolveram atividades de promoção à saúde bucal com ação educativa, onde foram demonstradas técnicas de escovação e higienização da cavidade oral, utilizando ilustrações e macro modelos. Após a escovação, os residentes avaliaram a cavidade oral dos que estavam presentes e os casos que necessitavam de procedimento odontológico clínico foram avisados aos pais/responsáveis e aos agentes de saúde para que fosse agendado o horário do atendimento na Unidade de Saúde da Família em Rio Sono. As ações de uma equipe multiprofissional que visam o cuidado integral da saúde devem atingir toda comunidade seja qual o meio de chegar até ela.

**Palavras-chave:** comunidade; residência multiprofissional; integralidade; odontologia.

**Abstract:** The Municipal Palmas Health, instituted in December 2013, the Integrated Program of residence, in order to unite the Residency Programs: Medical and multidisciplinary. Among the multidisciplinary Residences, is the Multidisciplinary Residency in Family Health and Community (MRFHC), which has as one of its goals to raise awareness and prepare health professionals to adequately cope with the different realities of life and health of the population. The dental residents were inserted at the Health Unit Family and invited to conduct a rural communities, along with students from the Universidade Federal do Tocantins (UFT). Describe the experience of educational practices in oral health carried out in the rural community of the city of Rio Sono - TO. Report the importance of health promotion activities and disease prevention in communities where access to dental clinical procedures is difficult. Residents have developed activities to promote oral health through educational activities, where techniques of brushing and cleaning the oral cavity were demonstrated, using illustrations and models. After brushing, residents evaluated the oral cavity of those present and cases that required clinical dental procedure were warned to parents / carers and health workers to be scheduled the hours of care in the Family Health Unit in Rio Sono. The shares of a multidisciplinary team aimed at comprehensive care of health, should reach every community regardless of the means of reaching it.

**Keywords:** community; residence multiprofessional; integrity; dentistry.

## Introdução

A Rede Municipal de Saúde de Palmas instituiu em dezembro de 2013, o Programa Integrado de Residência, com o intuito de unir os Programas de Residências: Médica e Multiprofissionais.

Dentre as Residências Multiprofissionais, está a Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade (RMSFC), que tem como um dos seus objetivos sensibilizar e preparar profissionais de saúde para o adequado enfrentamento das diferentes realidades de vida e de saúde da população brasileira.

Os residentes de odontologia foram inseridos na Unidade de Saúde da Família (USF) da quadra 403 Norte, para atuarem no Programa Saúde da Família (PSF), desenvolvendo todas as competências de cirurgia dentista do mesmo. Paralelo às atividades na USF, os residentes foram inseridos nas Unidades de Pronto Atendimento de Palmas, sempre exercendo as atividades acompanhados por preceptores. Como atividade teórica, são ministradas aos residentes disciplinas de interesse multidisciplinar, utilizando metodologias ativas conduzidas por tutores (Brasil, 2015).

A tutoria de odontologia e coordenação do Internato Rural do curso de medicina da Universidade Federal do Tocantins (UFT) convidou os residentes de odontologia para realizarem um matriciamento das comunidades rurais, junto com alunos da UFT.

Em setembro de 2014, os residentes foram pela primeira vez ao município de Rio Sono, exercendo que é geograficamente descrito por estar localizado as margens dos rios Sono e Perdido, na porção Leste do estado do Tocantins, a 150 km da capital Palmas. Lá conheceram uma cidade do interior, com moradores receptivos e comunidades bastante acolhedoras que fizeram questão de recebê-los de com muito carisma.

Acompanhados da Equipe da Atenção Básica de Saúde municipal de Rio Sono até ao povoado de Mansinha (situado a 90 km do centro de Rio Sono) em estrada de chão, até a Escola Estadual Imaculada Conceição e a algumas comunidades e assentamentos no entorno de Rio Sono, onde também foram realizadas consultas médicas e de enfermagem para esta comunidade.

## Objetivos

Descrever a experiência de práticas educativas em saúde bucal realizadas em comunidade rural da cidade de Rio Sono-TO e relatar a importância de atividades de promoção a saúde e prevenção de agravos em comunidades onde o acesso a procedimentos clínicos odontológicos é dificultado.

## Metodologia

Os residentes desenvolveram atividades de promoção à saúde bucal com ação educativa, onde foram demonstradas técnicas de escovação e higienização da cavidade oral, utilizando ilustrações e macro modelos (BRASIL, 2006; SANTOS e col., 2006; SILVEIRA FILHO, 2002). Em seguida foram realizadas escovações supervisionadas com aproximadamente cinquenta crianças e adolescentes (7 a 16 anos) que estavam presentes. Como na escola não possui escovódromo, tivemos que adaptar espelhos em uma árvore, grades de uma das janelas da escola com barbante, muretas, para que as crianças se olhassem e pudessem realizar a escovação dental de uma forma mais eficiente (Brasil, 2004; Brasil, 2009; Pinto, 1989; Zanetti, 2000).

Figura 1 - Árvores dos espelhos



Fonte: Elaborada pelo autor.

## Resultados

Após a escovação, os residentes avaliaram a cavidade oral dos que estavam presentes e os casos que necessitavam de procedimento odontológico clínico foram avisados aos pais/responsáveis e aos agentes de saúde para que fosse agendado o horário do atendimento na Unidade de Saúde da Família em Rio Sono, já que em Mansinha ainda não possui Unidade de Saúde com um equipo odontológico.

O maior resultado foi o reconhecimento que o atendimento odontológico precisa ser feito na perspectiva multidisciplinar e multiprofissional, uma vez que a boca não é uma região independente do organismo e, conseqüentemente as doenças bucais não se esgotam nela, podendo assim produzir distúrbios de ordem sistêmica, ou estar relacionados à eles (ABOPREV, 2003; Brasil, 2004; Brasil, 2006).

## Conclusão

As ações de uma equipe multiprofissional que visam o cuidado integral da saúde devem atingir toda comunidade seja qual o meio de chegar até ela. Perceber o público, com suas ansiedades, vulnerabilidades, hábitos culturais, é algo que preocupa e nos faz ser resolutivos, nos mobilizando para o enfrentamento e desafio das ações que temos e pretendemos continuar realizando junto a toda a comunidade.

## Referências

ABOPREV. Promoção de Saúde Bucal/Coordenação Léo Kriger – 3ª ed. – São Paulo: Artes Médicas, 2003.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Coordenação Geral de Saúde Bucal. **Diretrizes da Política Nacional de Saúde Bucal.** / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2004.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Saúde Bucal/Ministério da Saúde,** Secretaria de atenção á Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2006. 92 p.: il. – (**Cadernos de Atenção Básica**, n. 17) (Série A. Normas e Manuais Técnicos).

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Saúde na Escola/Ministério da Saúde**, Secretaria de atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2009. – (**Cadernos de Atenção Básica**, n. 24) (Série A. Normas e Manuais Técnicos).

BRASIL. Prefeitura Municipal de Palmas. Secretaria da Saúde. Fundação Escola de Saúde Pública. Sistema Integrado Saúde-Escola do SUS. **Caderno do Programa Integrado de Residências em Saúde**. Palmas – Tocantins, 2015.

PINTO, V. G. **Saúde bucal**: odontologia social e preventiva. São Paulo: Ed. Santos, 1989.

SANTOS, A. M.; ASSIS, M. M. A. Da fragmentação à integralidade: construindo e (des)construindo a prática de saúde bucal no Programa de Saúde da Família (PSF) de Alagoinhas, BA. **Revista Ciência e Saúde Coletiva**, v. 11, n. 1, p. 53-61, mar. 2006.

SILVEIRA FILHO, A. D. **A Saúde Bucal no PSF**: o desafio de mudar a prática. Saúde Bucal no Programa de Saúde da Família. Programa de Saúde da Família: Ministério da Saúde, dez. 2002.

ZANETTI, C. H. G. **Saúde Bucal no Programa de Saúde da Família (PSF)**: proposição e programação. Brasília, fev. 2000. Disponível em:<[www.saudebucalcoletiva.unb.br](http://www.saudebucalcoletiva.unb.br)>. Acesso em: 27 out. 2015.

Recebido em 16 de outubro de 2018.

Aceito em 17 de dezembro de 2018.